

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM MEMES COMO PROPULSORA À LEITURA E PRODUÇÕES

Cristiane de Campos Salbego - cristianesalbego@aluno.santoangelo.uri.br

Denilson Rodrigues da Silva - deniro@san.uri.br

Flávio Kieckow - fkieckow@san.uri.br

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI, PPGEnCT
Santo Ângelo - RS

Resumo: Esse trabalho faz referência à importância da Sequência Didática (SD) com memes como um conjunto de atividades aplicadas na área da Linguagem, as quais devem ser planejadas e articuladas para explorar a diversidade de interesses e opiniões. Tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da competência da leitura e da produção textual, numa perspectiva crítica e reflexiva, para os estudantes do Ensino Médio. A SD propõe o uso de recursos tecnológicos e multimodais para o estudo de gêneros textuais muito utilizados na atualidade, os memes. Neste contexto, fez-se um levantamento de dados com os estudantes para detectar a intencionalidade e tipos de gêneros textuais que lhes “agradam/interessam”. A pesquisa, de cunho qualitativo, tem sua aplicabilidade adaptável a qualquer área do conhecimento e em qualquer nível da Educação Básica. Para isso, utilizou-se várias ferramentas digitais permitindo o acesso e compartilhamento de diferentes atividades. Ao final, observou-se que os multiletramentos associados ao uso das ferramentas digitais propõe trazer para o ensino a inovação e a tecnologia, tornando a prática da leitura, em qualquer área do conhecimento, mais prazerosa e colaborativa, adequada à contemporaneidade. O estudo significou para o professor um modo desafiador e diferenciado de planejamento no que tange ao uso de métodos inovadores e recursos tecnológicos.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Memes e Sequência Didática.

1. INTRODUÇÃO

O Produto Educacional (PE) proposto, parte da observação da pesquisadora, enquanto profissional de educação, quanto à necessidade de fazer com que os estudantes pratiquem a leitura e expressem sua produção de forma mais atrativa e prazerosa. Com base nessa problemática, o PE tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da competência leitora e da produção textual dos estudantes, através de uma Sequência Didática (SD), que integra a utilização de recursos tecnológicos e multimodais para o estudo de gêneros textuais

utilizados na contemporaneidade, os memes. A SD foi aplicada com turmas de 1º Ano do Ensino Médio, diurno e noturno, de uma escola estadual do interior do RS, tendo sido utilizada por 3 professores, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Cultura e Tecnologias Digitais (CTD), na área de Linguagens. O produto integra a dissertação “Sequência Didática com Memes como Proposta Multimodal de Leitura e Produção Textual no Ensino Médio”, já aprovada em Banca de Qualificação no Programa de Mestrado em Ensino Científico e Tecnológico da URI, Campus de Santo Ângelo- RS.

Para Moura (2014) o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura são categorias indissociáveis da formação humana. Portanto, se a ciência produz conhecimentos, o conhecimento é uma produção de pensamento e essa necessita ser, e muito, constantemente estimulada em sala de aula. Sabemos que toda a prática de “bem escrever” e de “bem falar” depende de um “bem pensar” e à escola cabe oportunizar ao estudante o desenvolvimento de um bom pensamento, ou seja, de um pensamento sólido, com forma e conteúdo, através de leituras, filmes, diálogos, enfim, metodologias variadas.

Dessa forma, o uso dos recursos tecnológicos nas práticas escolares de leitura e interpretação requer atenção especial através da variedade de recursos linguísticos, textuais e digitais. É possível propor ações que incentivem a interação, a leitura participativa e a produção textual de forma diferenciada, atrativa e colaborativa, ou seja, que faça sentido para o estudante, principalmente nos dias atuais. Esse, precisa despertar o hábito da leitura não apenas como forma de cobrança para trabalhos escolares, mas como algo que realmente faça parte de seu cotidiano e oportunize a compreensão do mundo que o cerca.

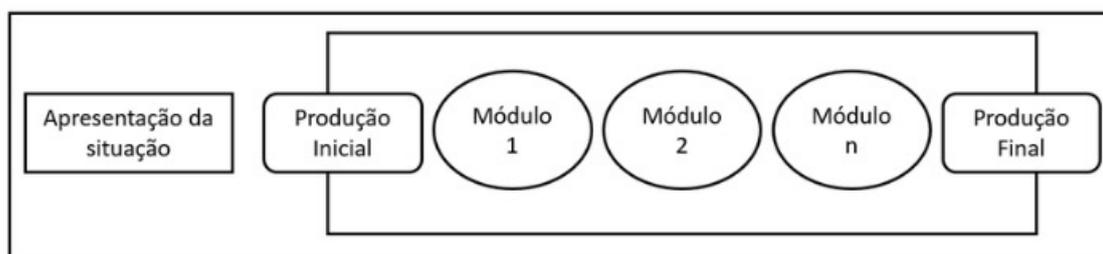
Nesse contexto, este PE tem como base teórica o multiletramento de Rojo (2019), amparada na multimodalidade e no uso de tecnologias digitais na educação, por meio da observação de vídeos, memes, imagens diversas para leitura, releitura, produções textuais e reproduções imagéticas. A SD baseia-se nos Momentos Pedagógicos de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo das questões problematizadoras: por que os estudantes em geral têm resistência em praticar a escrita e a leitura em sala de aula? Preferem material impresso ou digital? Preferem leituras em dispositivos móveis ou em computadores? Por que preferem alguns gêneros a outros? Analisam os textos propostos pelo professor pelo tamanho ou pelo conteúdo? Quem lê mais, os jovens/crianças ou os adultos? Todas essas nos remetem ao entendimento de

que a escola precisa se readequar e oferecer essas novas formas de linguagem no universo digital. Essa SD remete a uma ordem linear de raciocínio que facilita o aprendizado e a expressão crítica e criativa, partindo do gênero memes para leitura, reflexões, pesquisa e produção, mescladas em vários recursos digitais, considerando os passos principais segundo seus idealizadores Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.97). A Figura 1 propõe a SD com produção inicial, seguida de módulos e produção final, para uma organização sequencial e coesa de atividades.

Figura 1 - Processo de construção de uma SD.



Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004)

Dolz, Noverraz e Shneuwly (2004) referenciam a organização de atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais, associadas a Momentos Pedagógicos (3 MPs) criados por Paulo Freire (1987). Esses 3 MPs foram adaptados na proposta de Delizoicov e Angotti (1992) e também investigada por Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2009), durante o processo de formação de professores na região de Guiné-Bissau, para um contexto de educação formal, que enfatiza uma educação dialógica, na qual o professor deve mediar uma conexão entre o que aluno estuda cientificamente em aula, partindo da realidade de seu cotidiano.

A SD resulta de pesquisas internacionais, especificamente pela escola de Genebra, que trata da aquisição da linguagem, sua relação e interação com a sociedade, e cujas publicações no Brasil tornaram esse conceito conhecido. Joaquim Dolz é professor da Universidade de Genebra, na Suíça, um dos pioneiros do trabalho com gêneros textuais e sequência SD e uma das figuras inspiradoras, inclusive da metodologia criada pela Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa (OLP) que vem sendo aplicada nas escolas da rede pública brasileira desde 2008.

No escopo desse estudo, a SD foi empregada como um recurso mediador para estruturar um determinado processo pedagógico, com aplicação de uma série de atividades distribuídas em diferentes recursos digitais. Formou-se uma sequência didática com vistas a possibilidades diversas de leitura e produções.

2.1. Os memes

Atualmente, a forma de ler dos jovens parece ter modificado em função da tecnologia, pois não são só materiais impressos disponíveis, mas *online* também, de todo tipo: artigos, cartas do leitor, crônicas, os memes, que visam o humor, a crítica ou ambos, numa forma de representar dado contexto. Para Rojo (2019) muitos dos textos que nos cercam são multissemióticos (diagramas, animações, infográficos, vídeos, etc), então, porque a escola se limitar apenas ao material impresso? Graças aos recursos tecnológicos existentes, pode-se oportunizar aos estudantes o trabalho com outras formas de leitura e expressão, levando a novas possibilidades de leitura e análise crítica e reflexiva.

Os memes, por seu caráter social, trazem assuntos que têm a ver com temas polêmicos da atualidade: o *bullying*, o racismo, o feminismo, o preconceito, e hoje, associados às redes, vinculam padrões de composição e propósitos multimodais, sendo identificados como memes de internet (SOUZA JUNIOR, 2014). A produção de memes articuladas a um caso específico, insere os usuários no debate sobre preconceito social e racial no Brasil e no mundo a partir de uma fala própria que se expande na rede, especialmente permeada pelo humor e pela sátira de cada meme, mas é ampliada a partir do contexto ético e moral que toma a repercussão.

Um estudo de caso sobre o racismo nos memes envolvendo a atriz brasileira Taís Araújo, em evento *online* (TEDx Brasil, 2017) retratado pelos autores Cardoso Júnior, Oliveira e Porto (2019) concluiu que as redes são formas amplas de expressão de ideias e por isso é fundamental o cuidado ao se levantar tais questões polêmicas no ambiente escolar. Isso implica visão de mundo e ideologias pessoais/familiares e que precisam ser tratadas sem que se fira a liberdade de expressão de cada indivíduo. E os memes representam as potencialidades de letramentos e as novas possibilidades de aprendizagens com múltiplos significados para os usuários na internet.

Paiva (2014, p. 10) ressalta que:

Os recursos da web 2.0 oferecem ao aprendiz tecnologia que lhe permite, efetivamente, usar a língua em experiências diversificadas de comunicação. Pela primeira vez, o aprendiz passa a ser também autor e pode publicar seus textos e interagir com recursos textual, acrescido de áudio e de vídeo.

Essa possibilidade é muito positiva, pois a multimídia permite a autonomia, a liberdade de expressão e de criatividade. Para a construção dessa SD foi atendida sugestão dos pesquisados que já eram conhecedores do gênero meme. Portanto, não se trata apenas de uma

forma de organizar a aula com o ensino de gêneros, mas da condução metodológica de uma série de fundamentos teóricos sobre o processo de ensino-aprendizagem e que requer, certamente, adaptações a determinada realidade.

3. O PRODUTO EDUCACIONAL

O produto educacional é uma SD baseada no gênero memes mesclando uma série de atividades e recursos digitais, com vistas à impulsionar a prática da leitura e diversidade de produções dos estudantes de ensino médio. Essa SD segue os moldes de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que sugerem a organização de atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais, associadas a Momentos Pedagógicos (3 MPs). Aqui fez-se algumas adaptações, com o total de 9 encontros pedagógicos estruturados em Três Momentos Pedagógicos (MPs), divididos em quatro Módulos. A estrutura geral dessa SD está representada na Tabela 1:

Tabela 1 – Sequência Didática.

MÓDULO I	
<p>I Momento Pedagógico</p> <p><i>Apresentação da Situação</i></p> <p>Semana 1</p>	<p>Aula 1 - Produção Inicial - <i>Refletindo sobre Hábitos de Leitura</i>- A professora realizará questionamento oral sobre Leitura, identificando as fontes e quais os meios para realizar a leitura. Após a conversa informal ocorrerá a aplicabilidade do questionário <i>online</i>, por meio do <i>link</i>: https://forms.gle/LHerniiReW56ktBRA, com perguntas referentes a idade dos participantes; tempo de leitura; hábitos de leitura (dia/semana/mês ou não possuem); gênero de leitura preferida; utilização da internet para leitura, trabalhos, vídeos, jogos e redes sociais; a avaliação se considera a leitura-interação como forma de produção textual e se a leitura em sala de aula poderá ser prazerosa.</p> <p>Aula 2- Manifestando conhecimentos prévios com a <i>Dinâmica dos Complementos</i> – Os alunos serão dispostos em círculo na sala, embalados ao som do <i>vídeoclipe</i> de Adriana Calcanhoto “Fico Assim Sem Você”, disponível no <i>youtube</i>, através do link: https://www.youtube.com/watch?v=iojYDSjKK00. Cada discente receberá um papel com uma frase, como exemplificado: “Sou um avião sem asas”, “Sou uma xícara sem alça”, “Sou a asa do seu avião”, “Sou a alça da sua xícara” (figura 2); para promover o entrosamento entre os pares. Após a interação, a docente informará que os pequenos textos são uma forma de leitura divertida e que representam a importância do trabalho coletivo e do bom convívio em sociedade</p>

MÓDULO II

II Momento Pedagógico

Semana 2

Aula 3 - *Lendo e Refletindo Memes* - Os alunos serão divididos em grupos (de 4 indivíduos para realizar a leitura/reflexão/debate sobre os **memes**, que tratam de assuntos variados da atualidade, como: meio ambiente, vida, valores, preconceito. Ao mesmo tempo, o grupo já definirá o relator do grupo, que irá expor a turma a ideia do grupo.

Aula 4- *Conhecendo sobre Memes*. A professora irá disponibilizar o link do vídeo do *Youtube*, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sRWM-8DuoYE>, que fundamenta e caracteriza o que são memes, Após os alunos deverão realizar suas considerações/anotações no caderno.

Aula 5- Explorando o Meme - Alunos em grupos farão explanação de suas análises-interpretação dos memes.

MÓDULO III

II Momento Pedagógico

Semana 3

Aula 6- Pesquisa

A professora irá propor aos grupos a pesquisa de outros memes sobre assuntos da atualidade e de interesse dos jovens (política, vida, saúde etc), junto ao Laboratório de Informática da escola, ou em seus próprios *smartphones*. Pedirá que selecionem 3 memes em um arquivo para posterior apresentação.

Aula 7- Representação do conhecimento - Após a pesquisa, os estudantes deverão recriar outras versões dos memes pesquisados, utilizando ferramentas digitais disponíveis para posterior apresentação ao grupo, seja por desenhos, impressões, frases, símbolos ou slides.

AULA 8 – *Sintetizando Conhecimentos* - Será disponibilizado um link de acesso a uma sequência de atividades multimodais elaboradas na plataforma *Curriki Studio*, disponível em: <https://my.currikistudio.org/project/17173/shared>,

que traz uma série de atividades práticas para que os alunos explorem suas possibilidades: áudios, vídeos, textos/ fragmentos, palavras-cruzadas, questões de múltipla escolha e ainda a possibilidade de leitura e interpretação sobre temas da atualidade, anteriormente debatidos, como forma de revisão de conceitos prévios e adquiridos durante a SD.

Autoavaliação – Após, será disponibilizado o link Google Forms <https://forms.gle/XJRNE4JJ6rEhCRF19> para auto avaliação das atividades a ser preenchido individualmente por cada estudante. Também será realizada uma nuvem de palavras no *Mentimeter* para síntese dos principais aspectos sobre a Leitura, disponível no link: <https://www.mentimeter.com/pt-BR>,

Essa atividade será realizada com a utilização dos *smartphones*, computadores ou o Laboratório de Informática da escola.

MÓDULO IV

<p>III Momento Pedagógico: <i>Produção Final</i></p>	<p>Aula 9– <i>Aplicação do Conhecimento - Mostra de Memes</i> Através de pôsteres escolhidos e reproduzidos pelos alunos anteriormente, será feita a Mostra de Memes, aberta aos demais professores e estudantes. Segue link com mostra de alguns memes analisados e expostos e frases da dinâmica da aula 2: https://www.canva.com/design/DAFiKrf6_b4/E4tvY1ufL-0h6BSvmRr3SA/view</p>
---	---

Fonte: Elaborado pela autora

A culminância da SD se deu através da exposição de pôsteres feitos pelos alunos com os memes escolhidos e analisados no decorrer da proposta, sendo que foi possível o compartilhamento com os demais professores e estudantes, o que chamou a atenção de muitos por se tratar da associação de figuras, desenhos e temas relacionados com humor e análise crítica a critério de cada leitor/observador.

4. RELATO DE APLICAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS

A SD proposta teve como base a aplicação do questionário inicial que levou em consideração os hábitos de leitura e gêneros preferidos e a importância das ferramentas digitais como meios para incentivar a aprendizagem e a leitura.

Em um segundo momento, foi solicitada a composição de grupos de trabalho, no máximo com três alunos cada, para que pudessem pesquisar na internet outros memes sobre temas da atualidade e de seu interesse. Os estudantes utilizaram seus *smartphones* e computadores para a concretização do trabalho proposto e eventualmente os aparelhos disponíveis no laboratório de informática da escola.

Durante o terceiro momento, cada grupo apresentou sua pesquisa e explicou aos demais o porquê de suas escolhas. Após, foram apresentadas outras atividades de leitura, interpretação e análise crítica através do uso de ferramentas digitais como *Curriki Studio*, *Mentimeter* e *Google* Formulários. Ao final, foi realizada a “Mostra de Memes”, visitada pelos demais estudantes e professores. Também foi sugerido que os grupos publicassem e compartilhassem em suas redes sociais as suas produções interpretativas como forma de finalização e socialização da pesquisa e dos resultados obtidos.

Apresentamos aqui alguns dentre os principais resultados dos questionários inicial e final da aplicação da SD em sala de aula. Participaram 22 estudantes do 1º ano do Ensino Médio, de 14 a 16 anos. Do primeiro questionário respondido, nota-se que a resposta mais relevante está relacionada a 1/2 h de leitura diária, representando 40,9%. Pode-se observar que o tempo

de leitura é muito pequeno, fato que se traduz em provas Brasil ou Exames Nacional do Ensino Médio (ENEM) que demonstram a dificuldade na escrita, pois sabe-se que existe uma relação direta entre leitura e escrita. Assim, essa SD aposta em ferramentas que auxiliem a leitura, que agucem o conhecimento e aumente o vocabulário em relação à escrita (KINDEL, 2012).

Quanto ao gênero textual escolhido, os memes, representa um dos mais conhecidos. Foi preferido por 28% dos estudantes no questionário inicial. Ferreira, Villarta-Neder e Coe (2019, p.131) afirmam: “Os memes, em função de sua natureza interativa, possibilitam a mobilização de conhecimentos prévios e a compreensão de que a leitura é uma prática social, pois não se lê apenas para responder perguntas, como, muitas vezes, acontece na escola”.

Seviero (2017) observa que diante das mudanças no ensino, é essencial enfatizar a importância da leitura como parte do processo de formação do leitor e da formação inicial do docente, como leitor. Para tal, há necessidade de metodologias específicas que disseminem e promovam as práticas de leitura.

Quando questionados sobre como utilizam a internet, os alunos responderam que na maioria das vezes é usada para consultar redes sociais e pesquisar trabalhos escolares. Esses indicadores vêm ao encontro dos dados apontados pelo site g1.globo (2022), ou seja, o uso da internet para pesquisa de trabalhos escolares e de redes sociais é praticamente equivalente. Esse fato revela que no Brasil ainda há um paradoxo quanto ao uso das novas formas de interação digital, pois ao mesmo tempo que se salienta a exclusão digital e a utilização de políticas públicas adequadas, as redes sociais se tornaram promotoras de interação e entretenimento (DUARTE, 2013).

Nesse contexto de uso da internet e dos recursos das tecnologias digitais, Rojo (2019 p. 8) afirma: “os textos da contemporaneidade mudaram e as competências/capacidades de leitura e produção de textos exigidas para participar de práticas de letramento atuais não podem ser as mesmas”.

No questionário final, após a aplicação da SD, foi perguntado aos estudantes se as formas de leitura utilizadas com o uso das tecnologias digitais foram favoráveis à aprendizagem. As respostas de 73,3% dos estudantes afirmaram que a metodologia foi boa para o aprendizado. Ao utilizar as mídias na educação, Moran (2007, p. 163) reforça que precisamos “educar o estudante para compreender melhor seu significado dentro da nossa sociedade, para ajudar na sua democratização, onde cada pessoa possa exercer integralmente a sua cidadania”.

Os demais professores que aplicaram a SD também ressaltaram que foi uma experiência válida, que além de atrair a atenção dos estudantes para as atividades, motivou e engajou os mesmos. Algumas delas, foram desafiadas no uso das tecnologias da SD, uma novidade tanto

para alunos quanto aos próprios professores. A autora também observou que foi mais fácil propor a leitura e a interpretação dos memes graças à realização de atividades em diferentes plataformas digitais e isso estimulou à pesquisa e os jovens demonstraram positivamente o envolvimento nas atividades propostas. Isso reforça que novas estratégias de planejamento envolvendo recursos digitais atraem mais os estudantes para a leitura e para suas produções, significando maior proximidade da escola para a vida quando parte da realidade já conhecida do estudante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao objetivo principal dessa pesquisa que é contribuir para o desenvolvimento da competência leitora e de produção textual, numa perspectiva crítica e reflexiva, dos estudantes do Ensino Médio, crê-se que foi atingido. A SD integra o uso de recursos tecnológicos e multimodais para o estudo de gêneros textuais muito utilizados na atualidade, no caso os memes, que foram sugeridos pelos próprios estudantes. E por isso a relevância dos resultados, já que os pesquisados se envolveram com mais facilidade por conhecer o gênero e por se tratar de um conceito prévio e significativo para os mesmos.

Referente à questão problematizadora, como propor a leitura dentro de uma perspectiva multimodal para que seja mais prazerosa e atraente no entender do estudante atual, remete aos resultados desse produto que podem ser considerados positivos. Contribuiu de certa forma para o letramento digital dos pesquisados, que foram direcionados a utilizar diferentes ferramentas digitais. Ao mesmo tempo fizeram a pesquisa, a leitura e produção de forma colaborativa e com fins educativos. Salienta-se que essa SD é um material flexível e cujo modelo pode ser adaptado a qualquer nível de ensino e área do conhecimento. Isso nos leva à reflexão sobre aplicações de outras abordagens metodológicas e como isso contribui para a educação na atualidade. Enfim, são possibilidades que podem certamente nos direcionar a pesquisas futuras, afinal, a busca pelo conhecimento e aprimoramento do fazer pedagógico é uma constante em nosso cotidiano.

6. REFERÊNCIAS

CARDOSO JUNIOR, L.F., OLVEIRA, K.E.J., PORTO, C.M., Memes, racismo e educação, ou por que os memes da Thais Araújo importam. **Periferia: Educação Cultura e Comunicação**, v. 11, N. 2 p. 39056, 2019.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2009.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. **Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DOLZ, J; NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. **Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento.** In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e colaboradores. Gêneros orais e escritos na escola. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004 P. 95 -128

DUARTE, N. Vigotski e a pedagogia histórico-crítica: a questão do desenvolvimento psíquico. **Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente**, v. 24, n. 1, p. 19-29, 2013.

FERREIRA, H. M.; VILLARTA-NEDER, M. A.; COE, G. S. C. Memes em sala de aula: possibilidades para a leitura das múltiplas semioses. **Periferia**, v. 11, n. 1, p. 114-139, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KINDEL, E.A.I. **A docência em Ciências Naturais: construindo um currículo para o aluno e para a vida**. Erechim: Edelbra, 2012.

MORAN, J. M. **Desafios na comunicação pessoal**. 3ª ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

MOURA, D.H. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. 1º ed. Coleção Formação Pedagógica. V.III. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014.

PAIVA, V. L. M. O. **O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica**. 2014. Disponível em: <https://www.veramenezes.com/techist.pdf>, acesso em junho de 2022.

ROJO, R. **Escol@ Conectada - Os multiletramentos e as TICs**. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

SEVIERO, M.G. **A importância da leitura no processo de formação**. 2017. 65f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura – Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências (Câmpus de Rio Claro), 2017.

SOUZA JUNIOR, J. **A crise na escola**. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2014.

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/07/07/quase-metade-da-populacao-do-rs-nao-tem-habito-da-leitura-fronteira-oeste-tem-maior-percentual-de-leitores.ghtml>, acesso em maio de 2022.